RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

LEVANTAMENTO DE CARRAPATOS EM RÉPTEIS DE VIDA LIVRE NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Nícolas Araújo Fernandes (nicolasaraujo9@gmail.com)

Ana Nayra Carneiro (nayracarneiro7@gmail.com)

Thaissa Longo (thaissalongovet@gmail.com)

Gabriela Maria Pinto Mesquita (gabipmesquita@hotmail.com)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Aliny Pontes Almeida (aliny.almeida@uninta.edu.br)

O ectoparasitismo por carrapatos do gênero Amblyomma corresponde a uma variável significativa para o ciclo de agentes infecciosos em hospedeiros silvestres. Dentre esses ixodídeos, o Amblyomma rotundatum está relacionado com a infestação de anfíbios e répteis na região Neotropical, no entanto, ainda há uma lacuna significativa quanto à infestação por carrapatos dessa espécie em animais de vida livre no Ceará. Desta forma, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento de ectoparasitos em répteis de vida livre no estado do Ceará. A pesquisa ocorreu no período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026,

vinculada ao Projeto de Pesquisa “Levantamento das principais Epizootias e Zoonoses em animais silvestres do Ceará” (CEUA 2025.01.05-P e SISBIO 97755-1). Foram examinados quatorze indivíduos submetidos à necropsia, no Laboratório de Patologia Animal do Hovet-UNINTA, pertencentes às espécies Boa constrictor, Boiruna sertaneja, Chelonia mydas, Iguana iguana, Chelonoidis carbonaria, Kinosternon scorpioides, Philodryas nattereri e Lachesis rhombeata, provenientes dos municípios de Sobral, Camocim, Fortaleza e Pacoti. Somente cinco animais apresentaram parasitismo por carrapatos durante o exame externo. Os exemplares foram acondicionados em frascos contendo álcool etílico 99% com identificação do hospedeiro e encaminhados ao Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo-FMVZ/USP. Foram coletados 28 carrapatos, distribuídos em 11 fêmeas, 13 ninfas e 4 larvas. Em B. constrictor, registrou-se a maior carga parasitária, com 21 exemplares de A. rotundatum, com predominância de ninfas (n=13) em relação às fêmeas (n=8), além da presença de 4 larvas identificadas como Amblyomma sp. Em B. sertaneja, foram identificados 3 exemplares de A. rotundatum, todos em estágio adulto (fêmeas). Nas demais espécies analisadas, não foram observados ectoparasitos durante a inspeção. A ausência de carrapatos em C. mydas era esperada, uma vez que se trata de uma espécie oceânica. Este é o segundo registro de A. rotundatum em B. sertaneja, mas o primeiro para região Nordeste. Apesar de outros trabalhos relatarem a infestação de A. rotundatum em B. constrictor em outros estados nordestinos, este dado representa o primeiro registro de A. rotundatum nesta espécie no estado do Ceará, contribuindo, desta forma, para a ampliação do conhecimento da distribuição geográfica desta espécie de carrapato no semiárido cearense, reforçando a relevância de estudos parasitológicos em répteis de vida livre. Além disso, evidencia-se a importância de se desenvolver estudos futuros quanto ao papel epidemiológico desses carrapatos na fauna silvestre da região.

Palavras-chave: herpetofauna; parasitismo; fauna silvestre; nordeste brasileiro.